



A varíola era uma doença que a cada epidemia causava muitas mortes em todo o mundo. A solução surgiu em 1796, com a vacina criada por Edward Jenner na Inglaterra. A vacinação foi iniciada no Brasil em escravos das cidades litorâneas já em 1804, como medida de cunho econômico. Mas, 100 anos depois, o benefício da imunização ainda era negado aos cidadãos em geral. Se, no Rio de Janeiro, Oswaldo Cruz iniciava a vacinação em massa com o apoio do governo federal, no Ceará, ela era boicotada pelo governador. Rodolfo Teófilo, escritor e farmacêutico, decidiu em 1905 produzir e aplicar a vacina em todo o estado utilizando recursos próprios e o engajamento de voluntários. A sua ação foi equivalente ao trabalho recente de Zilda Arns na Redução da mortalidade infantil, mas sem a ajuda de governos e empresas. {jcomments on}

Paulo Lotufo

“SE VIVESSE NOS DIAS DE HOJE, CONTINUARIA SENDO UM DOS POUCOS ABNEGADOS QUE EXERCEM A GENEROSIDADE EM PROL DO BEM PÚBLICO. ”